



RECEITA LÍQUIDA DA BRF SOMA R\$ 25,7 BILHÕES EM 2011

Empresa supera estimativas e o lucro cresce 97%

A BRF fechou o ano de 2011 com resultados expressivos. A empresa superou as estimativas de crescimento de receitas líquidas e investimentos mesmo diante do cenário econômico instável que permeou o período no mercado internacional.

As receitas líquidas somaram R\$ 25,7 bilhões, valor 13,3% superior ante 2010, sustentadas principalmente pelo bom desempenho do segmento de carnes no mercado interno, da área de *food services* e do mercado externo. O lucro líquido chegou a R\$ 1,6 bilhão, o que equivale a aumento de 97% na comparação com o ano passado.

O EBITDA – geração de caixa - aumentou 23%, atingindo resultado recorde de R\$ 3,2 bilhões, com margem de 12,6%. E o lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) alcançou R\$ 2 bilhões, ganho de 34,8%.

Os custos de produção sofreram forte pressão durante o ano com o aumento dos preços das principais matérias primas – no Brasil, o milho subiu 37,5% e a soja, 14,7%, enquanto no mercado internacional os aumentos foram de 59% para o milho e de 25,9% para a soja.

Em contrapartida, as estratégias adotadas pela empresa, com foco no aumento de produtividade, na eficiência de vendas, política de gestão de preço e custos, além dos investimentos em inovação, minimizaram os impactos desta pressão.

MERCADO INTERNO

No mercado interno, a receita cresceu 14%, acumulando R\$ 11,6 bilhões, apesar de uma evolução de consumo mais tímida na comparação com 2010 e o aumento nos preços das commodities.

As vendas no segmento de carnes apresentaram crescimento de 18%, proporcionando receita de R\$ 9 bilhões. No período, foram comercializadas 1,8 milhão de toneladas neste segmento.

As linhas de congelados, que concentraram boa parte dos projetos de inovação implementados pela companhia durante o ano, totalizaram receita de R\$ 2 bilhões. Entre os lançamentos, destaca-se a performance dos produtos *Escondidinho*, da Sadia, e *Meu Menu*, da Perdigão.



MERCADO EXTERNO

As exportações somaram R\$ 10 bilhões, aumento de 12,3% em relação ao exercício passado. As adversidades que marcaram o período no mercado internacional, como a oscilação cambial, a crise europeia, a primavera árabe, a suspensão das importações de carne brasileira pela Rússia e a elevação dos custos de commodities não inibiram a performance da companhia. O desempenho foi muito bom, especialmente quando considerada a melhora de 1,9 pontos percentuais na margem operacional desse mercado.

Os mercados da Europa, Japão, China e Cingapura ajudaram a impulsionar o bom desempenho registrado nas vendas externas. No Extremo Oriente, as receitas cresceram 20%, apesar da redução de preços ocorrido no último trimestre no mercado japonês.

O Oriente Médio continuou como o maior mercado internacional da companhia, com participação de 30% na receita líquida. Na Europa, o aumento de receitas foi de 8%; a divisão europeia Plusfood alcançou resultado acima do esperado, reflexo de mudanças estratégicas nos portfólios de clientes e produtos, mais a modernização da unidade industrial da Holanda.

FOOD SERVICES E LÁCTEOS

Em 2011, a área de *food services* apresentou excelente resultado. As receitas somaram R\$ 1,4 bilhão, aumento de 19,7% ante 2010. O resultado deve-se ao fortalecimento das refeições fora do lar, ao aumento do poder de compra do brasileiro, em especial da classe C, e crescimento das redes de alimentação.

Na área de lácteos, como resultado do aprimoramento do *mix* de produtos, as receitas cresceram 9,8%, chegando a R\$ 2,5 bilhões. Entre os principais lançamentos estão os queijos prato e mussarela da Sadia.

INVESTIMENTOS

A BRF investiu no ano passado R\$ 1,9 bilhão, 84,1% a mais do que em 2010, em projetos de modernização e ampliação de unidades de produção, reformulação de portfólio, atualização de sistemas de tecnologia e inovação.



O montante inclui recursos destinados à aquisição de ativos no exterior (aquisição de participação acionária na Avex e do controle do Grupo Dánica, na Argentina), um avanço significativo no projeto de internacionalização da companhia.

4º TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA CHEGA A R\$ 7 BILHÕES

A receita líquida da BRF no 4º trimestre de 2011 cresceu 10,9% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 7 bilhões. No mercado interno, a receita líquida foi de R\$ 3,3 bilhões, aumento de 7,6%, e o destaque ficou com os produtos elaborados/processados, que apresentaram crescimento de 12,5% em receitas e responderam por 59% da margem operacional do período neste mercado, principalmente em razão do desempenho dos produtos comemorativos.

As exportações totalizaram R\$ 2,7 bilhões no 4º trimestre, avanço de 16,9% ante o mesmo período de 2010. As margens no período foram pressionadas em virtude da redução de preços e de demanda nos mercados do Japão e Oriente Médio, que estavam com maiores estoques. Além disso, a greve registrada no início do trimestre no porto de Itajaí obrigou o redirecionamento de embarques.

No 4º trimestre, a receita na área de *food services* cresceu 10%, com margem operacional de 16,8%. Os produtos processados foram responsáveis por 62% do resultado operacional neste segmento. E, em lácteos, a receita aumentou 4,7%.

O lucro líquido ajustado foi de R\$ 336 milhões, recuo de 6,7% devido à pressão vivenciada nas exportações no último trimestre de 2011.